

Banco de questões

1. (UFPR) Estabeleça duas diferenças entre o conceito de democracia vigente em Atenas no período antigo e o conceito de democracia vigente no Brasil atual.

2. (ENEM) TEXTO I

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: Editora UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- prestígio social.
- acúmulo de riqueza.
- participação política.
- local de nascimento.
- grupo de parentesco.

3. (FUVEST – SP) Vivemos numa forma de governo que não se baseia nas instituições de nossos vizinhos; ao contrário, servimos de modelo a alguns, ao invés de imitar outros. (...) Nela, enquanto no tocante às leis todos são iguais para a solução de suas divergências privadas, quando se trata de escolher (se é preciso distinguir em algum setor), não é o fato de pertencer a uma classe, mas o mérito, que dá acesso aos postos mais honrosos; inversamente, a pobreza não é razão para que alguém, sendo capaz de prestar serviços à cidade, seja impedido de fazê-lo pela obscuridade de sua condição. Conduzimo-nos liberalmente em nossa vida pública, e não observamos com uma curiosidade suspicaz [desconfiada] a vida privada de nossos concidadãos, pois não nos ressentimos com nosso vizinho se ele age como lhe apraz, nem o olhamos com ares de reprovação que, embora inócuos, lhe causariam desgosto. Ao mesmo tempo em que evitamos ofender os outros em nosso convívio privado, em nossa vida pública nos afastamos da ilegalidade principalmente por causa de um temor reverente, pois somos submissos às autoridades e às leis, especialmente àquelas promulgadas para socorrer os oprimidos e às que, embora não escritas, trazem aos agressores uma desonra visível a todos.

Oração fúnebre de Péricles, 430 a.C. In: TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora UnB, 2001. p. 109. Adaptado.

- Com base nas informações contidas no texto, identifique o sistema político nele descrito e indique suas principais características.
- Identifique a cidade que foi a principal adversária de Atenas na Guerra do Peloponeso e diferencie os sistemas políticos vigentes em cada uma delas.

4. (UEM – PR) Tomando como base o texto a seguir e o contexto histórico a que ele se refere, assinale a(s) alternativa(s) correta(s) sobre os sistemas de governo na Grécia antiga.

Entre os Estados, em geral, se dá o nome de realza ao que tem por finalidade o interesse coletivo; e o governo de um pequeno número de homens, ou de muitos, contando que não o seja de um apenas, denomina-se aristocracia – ou porque a autoridade está nas mãos de várias pessoas de bem, ou porque essas pessoas dela se utilizam para o maior bem do Estado. Por fim, quando a multidão governa no sentido do interesse coletivo, denomina-se esse governo de República, que é um nome comum a todos os governos.

ARISTÓTELES. *Política*: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2001. p. 90.

- (01) Ao longo da sua existência, a cidade-estado de Atenas experimentou formas de governo como a monarquia e a democracia.
- (02) A principal característica do período Homérico (XII-VIII a.C.) era o predomínio de uma anarquia “homérica” em que cada cidade-estado procurava subjugar a outra.
- (04) Ainda que os gregos tivessem produzido grandes filósofos, os textos destes não foram assimilados pelos governantes da época, pois só foram valorizados durante o Renascimento italiano do século XV.
- (08) Assim como em nossos dias, a democracia praticada na Grécia antiga garantia a liberdade política a todos os homens que habitavam os territórios gregos.
- (16) Nas cidades-estados onde a nobreza guerreira monopolizava as instituições, consolidou-se o regime aristocrático em que uma minoria deliberava pelo povo.

5. (UPE) Sobre as Guerras Médicas, travadas entre gregos e persas no início do século V a. C., assinale a alternativa CORRETA.

- A vitória grega deveu-se à forte liderança espartana, uma vez que Atenas se submeteu aos persas desde o início dos conflitos.
- As batalhas de Maratona, Salamina e Termópilas foram travadas em campo aberto.
- Os gregos se destacaram na guerra por causa do uso da poderosa cavalaria ateniense.
- Os principais instrumentos de um soldado grego eram: a lança, o escudo e a espada.
- Temístocles, principal general do exército persa, conseguiu grandes vitórias graças à ação de mercenários financiados pelo rei Dario.

6. (UFSC – adaptada) **A educação em Esparta**

Ensinavam a ler e escrever apenas o estritamente necessário. O resto da educação visava acostamá-los à obediência, torná-los duros à adversidade e fazê-los vencer o combate. Do mesmo modo, quando cresciam, eles recebiam um

treinamento mais severo: raspavam a cabeça, andavam descalços, brincavam nus a maior parte do tempo. Tais eram seus hábitos.

PLUTARCO. A vida de Licurgo.
In: PINSKY, J. *100 Textos de História Antiga*. 4. ed.
São Paulo: Contexto, 1998. p. 109.

Sobre o papel da educação e da escrita nas sociedades antigas, é CORRETO afirmar que:

(01) o Egito antigo, extremamente dependente do rio Nilo e de seu regime de cheias, fez da agricultura sua principal atividade econômica. Essa característica impediu o desenvolvimento da escrita naquela sociedade.

(02) a escrita cuneiforme, criada pelos assírios na antiga Mesopotâmia, tinha por função estabelecer acordos comerciais com os etíopes.

(04) conforme o trecho acima citado, podemos perceber que a educação tem estreita relação com as características sociais. O militarismo de Esparta influenciou a educação de suas crianças.

(08) a educação que uma criança recebia na antiguidade dependia da posição social e do gênero. As mulheres atenienses, por exemplo, recebiam uma educação familiar que lhes qualificava para as atividades domésticas e os cuidados com os filhos.